Gestão Desportiva: análise das dissertações de Mestrado e teses de Doutoramento na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

José Pedro Sarmento
Maria José Carvalho
Ricardo Barreto Coelho
Daiane Miranda de Freitas

Faculdade de Desporto
Universidade do Porto
Portugal

RESUMO

Este estudo tem por objectivo caracterizar e compreender as linhas de investigação traçadas no Gabinete de Gestão Desportiva da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, desde a primeira (1998) à oitava edição do mestrado de Gestão Desportiva (2005).
Metodologicamente, os dados para investigação foram recolhidos pelos registos administrativos relativos aos alunos de mestrado e doutoramento, cujo tratamento passou pela análise descritiva de vários indicadores, designadamente: sexo, nacionalidade, orientadores, tempo total de obtenção do grau.
Recolhemos ainda o acervo de dissertações e teses relativas às edições supramencionadas e procedemos à sua diferenciação quanto às áreas científicas, metodologias e palavras-chave.
Os resultados apontam que a área de investigação de Planeamento e Estratégia é predominante nas dissertações de mestrado (27%), sendo as áreas de Direito do Desporto e Desenvolvimento Organizacional as que preenchem as áreas de investigação de doutoramento (50%). A abordagem quantitativa e o estudo exploratório são as metodologias predominantes das dissertações de mestrado. Nos trabalhos de doutoramento a abordagem qualitativa e o estudo exploratório juntamente com a análise descritiva são mais representativos. Quanto ao tempo médio despendido até a apresentação e defesas públicas, os resultados apontam para 2 anos e 6 meses para os alunos de mestrado e 4 anos e 4 meses para os alunos de doutoramento.

***Palavras-chave*:** gestão desportiva, áreas científicas, metodologias, investigação, dissertações e teses

ABSTRACT

Sport Management: analysis of Master dissertations and Doctoral Theses from the Faculty of Sport, University of Oporto

The propose of this study is describe and understand the lines of research outlined in the office of Sport Management in Faculty of Sport at the University of Oporto, since the first (1998) to the eighth edition of the Masters of Sport Management (2005).
Methodologically, the data for research were collected by administrative records relating to the master's and doctoral students, whose treatment fell by descriptive analysis of several indicators, including: gender, nationality, guiding, total time for obtaining a degree. We collected even the body of dissertations and theses on the above issues and proceeded to its differentiation on the science, methodologies and keywords.
The results indicate that the area of research, Planning and Strategy is predominant in the master's dissertations (27%), and the areas of the Sports Law and the Organizational Development fulfilling the areas of doctoral research (50%). The quantitative approach and exploratory study are the predominant methodologies of the Masters dissertations. In doctoral work on the qualitative approach and exploratory study along with the descriptive analysis are more representative. On the average time spent by the public presentation and defense, the results point to 2 years and 6 months for the master's students and 4 years and 4 months for doctoral students.

Key-words: *sport management, scientific areas, methodologies, research, dissertations and theses*

INTRODUÇÃO

A área da Gestão Desportiva teve ao longo dos anos um tratamento muito específico no currículo da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP). Na década de oitenta a abordagem desta temática era realizada numa disciplina de características semestrais que decorria através da apresentação de temas por professores convidados.

A partir de 1995 mudou-se de estratégia e a disciplina à altura designada de Organização e Gestão do Desporto (OGD) foi atribuída a um professor da Faculdade, que lentamente iniciou um processo de afirmação da área dentro da Instituição. Este processo lento e difícil foi obtendo progressivamente pequenas e grandes vitórias numa fase inicial, e posteriormente entrou num período de impossibilidade de crescimento.

Numa primeira fase, conseguiu-se o aumento da carga horária através da utilização de uma hora prática, o que permitiu uma nova dinâmica. Mas, o grande momento deste processo de afirmação e crescimento deu-se em 1997 quando o Conselho Científico aprovou a proposta de criação de um Mestrado em Gestão Desportiva, que catapultou a Gestão Desportiva para um outro nível dentro do enquadramento das áreas científicas leccionadas na Faculdade.

O ano de 1998 tratou-se de um momento fulcral de afirmação e projecção da Gestão Desportiva como área disciplinar no currículo da Faculdade.

Já neste Século, teve lugar uma revisão curricular em que se colocou muita expectativa sobre a possibilidade de a Gestão vir a ganhar o estatuto de área opcional na licenciatura, mas tal não aconteceu. Enquanto isto, o Mestrado de Gestão Desportiva ia demonstrando grande vitalidade e procura, expressos na elevada percentagem de dissertações defendidas e num número estável de candidatos em cada ano.

Acompanhando este percurso na licenciatura e no mestrado foram-se desenvolvendo e finalizando diversas teses de doutoramento quer de estudantes portugueses como brasileiros.

Com o processo de Bolonha foi possível reformular em 2007 a estrutura do curso de Licenciatura e finalmente a Gestão Desportiva foi reconhecida como uma das mais importantes oportunidades de emprego na área das Ciências do Desporto, o que de forma coerente possibilitou a sua afirmação como uma das opções para a obtenção da Licenciatura em Ciências do Desporto em conjunto com o Treino Desportivo, Desporto e Populações Especiais e Exercício Físico e Saúde.

Assim a Faculdade de Desporto passa a oferecer no 1º Ciclo de Estudos uma opção em Gestão Desportiva alicerçada em quatro cadeiras semestrais e mais uma optativa de Direito do Desporto.

Mantendo um 2º Ciclo de estudos dedicado à Gestão Desportiva, na sequência do que foi o Mestrado com a mesma designação.

Este trabalho pretende de uma forma clara e objectiva traçar os principais contornos da produção de dissertações e teses orientadas pelo Gabinete de Gestão Desportiva da UPorto nos últimos dez anos, tentando esclarecer dados sobre quem as realizou, como as realizou e com a orientação de quem, refazendo assim, também, um pouco da história da Gestão Desportiva em Portugal.

Uma vez que a Gestão Desportiva é essencialmente uma plataforma de cruzamento de várias áreas científicas, que corresponde ao interesse fundamental em que cada documento se concentra, realizamos uma prospecção sobre a perspectiva de vários autores de reconhecida competência[1,11]. Só depois de um estudo comparativo de diversas posições nos decidimos pela elaboração da grelha que agrupasse as áreas científicas abordadas pela amostra do nosso estudo.

Assim, para Parkhouse[7] os aspectos fundamentais para um programa de Gestão do Desporto são: Domínio das actividades desportivas (behavioral dimensions in sport); Gestão e competências organizacionais em desporto (management and organizational skills in sport); Ética; Marketing; Comunicação; Finanças; Economia do desporto; Direito do desporto; Política desportiva; Experiência de terreno.

Danylchuck[2] enfatizava que os programas de Gestão do Desporto deveriam evoluir nos próximos anos em termos estratégicos, tendo em atenção quatro características fundamentais: Envolvimento com as faculdades de economia e gestão; Incrementar diversidade e especialização; Enfatizar os aspectos internacionais e globais; Melhorar a capacidade empreendedora. Devendo os currículos evidenciar as seguintes áreas do conhecimento: Marketing;

Turismo; Recursos Humanos; Tecnologias da informação; Relações internacionais; Planeamento estratégico; Gestão de negócios.
Por outro lado, Pires e Sarmento[8] consideram que a Gestão Desportiva tem essência por ela própria, não defendendo directamente todas as áreas referenciadas pelos autores, mas essencialmente o contexto em que a gestão é exercida. Estes não crêem que nenhuma escola se possa arvorar em detentora de todas as soluções que respondam aos problemas gerenciais que o mundo do desporto está a levantar. Tanto o desporto como a sua gestão são processos em plena evolução. Por isso, o conceito de gestão do desporto é considerado como tendo em atenção seis questões fundamentais: (1) Polissemia; (2) Dimensão híbrida; (3) Tecnologia específica; (4) Contextualização; (5) Nível de intervenção; (6) Âmbito de intervenção.
Para identificar e compreender o percurso das teses e dissertações defendidas na Faculdade de Desporto, nos últimos dez anos, decidimos classificar segundo um conjunto de dados objectivos (sexo, nacionalidade, orientadores, tempo total de obtenção do grau e palavras-chave) e subjectivos (áreas científicas e metodologias utilizadas) referentes a cada trabalho académico, no sentido de refazer as opções fundamentais de investigação escolhidas.

METODOLOGIA

Amostra

Face ao objectivo deste estudo em caracterizar e compreender as linhas de investigação adoptadas pelos mestrados e doutoramentos no âmbito do Gabinete de Gestão Desportiva entre 1998 e 2008, estudamos 97 dissertações defendidas por alunos matriculados entre 1998 e 2006 no Mestrado em Gestão Desportiva, e 6 teses de doutoramento referentes aos alunos que as concluíram até junho de 2008.

Procedimentos de recolha de dados

Metodologicamente, os dados para investigação foram recolhidos pelos registos administrativos relativos aos alunos de mestrado e doutoramento, cujo tratamento passou pela análise descritiva de vários indicadores, designadamente: sexo, nacionalidade, orientadores, tempo total de obtenção do grau.
Recolhemos ainda o acervo de dissertações e teses relativas às edições supramencionadas e procedemos à sua diferenciação quanto às áreas científicas, metodologias e palavras-chave.

Tratamento dos dados

Com base nas reflexões anteriores e na necessidade de caracterização pelo confronto directo de todas as teses e dissertações da amostra, optamos por classificá-las seguindo as seguintes áreas científicas: Marketing/Patrocínio, Direito do Desporto, Desenvolvimento Organizacional, Planeamento e Estratégia, Qualidade, Gestão de Recursos Humanos, Instalações Desportivas, Eventos Desportivos e Ensaios.
A partir da análise dos procedimentos da metodologia caracterizados pela literatura especializada[3,5,6,8] utilizamos para este estudo, em termos das metodologias, três princípios que melhor contextualizavam esta pesquisa: abordagem, técnicas de estudo e análise e os instrumentos. Assim sendo, convencionamos caracterizar as abordagens como: 1 - Qualitativas: as teses e dissertações que descrevem e produzem relatos de uma realidade; 2 - Quantitativas: os estudos que buscam medir e analisar as relações causais entre as diversas variáveis; 3 - Mistas: teses e dissertações que associam as abordagens qualitativas e quantitativas em simultâneo.
As técnicas de estudo e análise englobam várias possibilidades: 1 - estudos exploratórios; 2 - ensaios; 3 - análise descritiva e 3 – análise documental.
Relativamente aos instrumentos de recolha de dados utilizados discriminamos: 1 – entrevistas; 2 – questionários; 3 - recolha bibliográfica; 4 - recolha de dados (directa ou documental); 4 – mista, quando na utilização de mais de um instrumento.
A apresentação de dados referentes ao género e nacionalidade dos alunos, foi necessária devido à importância da caracterização da amostra, principalmente por existir a presença de estudantes estrangeiros oriundos do Brasil, Angola e Argentina.
O estudo sobre os orientadores teve por base sua relação com a FADEUP permitindo a sua caracterização em: interno e externo. Os orientadores internos são aqueles que fazem parte do corpo de docentes da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, e todos os restantes, doutorados ou especialistas, são externo.

O tempo total de curso teve por base o tempo que decorreu entre a matrícula e a defesa das provas públicas, tendo relativamente este indicador a amostra sendo constituída por 69 alunos do mestrado e 6 do doutoramento.
Em relação às palavras-chave apresentadas nas dissertações apenas referenciamos as que foram mais de quatro vezes mencionadas. Enquanto que nas teses todas as palavras citadas foram consideradas.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Dada a juventude da área da Gestão Desportiva no âmbito do ensino universitário em Portugal não existem dados concretos sobre a importância relativa dos diversos trabalhos de investigação elaborados por autores portugueses nos últimos 35 anos neste contexto. O único dado conhecido da importância relativa da Gestão Desportiva no que concerne as investigações de revisão na globalidade dos trabalhos na área das Ciências do Desporto corresponde a uma tese de doutoramento de Adroaldo Gaya[4], de 1994, que atribui uma ocorrência em valores percentuais de apenas 1,2%.
Decidimos para uma maior clareza de apresentação analisar de forma separada, mas comparativa, os resultados encontrados para as teses de doutoramento e dissertações de mestrado.
Há claramente uma superioridade do número de dissertações apresentadas pelo sexo masculino, o que também é evidente nos alunos que se inscreveram em cada um dos cursos de mestrado (Figura 1). E que, obviamente decorre da relação que existe da participação das mulheres nos cargos Dirigentes do sistema desportivo português. Este estudo mostra, no entanto, que há um crescente envolvimento das mulheres nas funções de direcção do desporto em Portugal, já que os valores globais se aproximam agora dos 30%, contrariando outros valores de estudos anteriores de 19% [10].
Os alunos que concluíram o mestrado em Gestão Desportiva até 2008 foram maioritariamente do sexo masculino, representando 70% do total. As mulheres apenas igualaram os homens no 7º mestrado (9 alunas), no qual ocuparam 50% das vagas.
O número de alunos do sexo masculino seguiu uma tendência decrescente. Enquanto isso, o sexo feminino teve uma tendência crescente. Podemos dizer que há

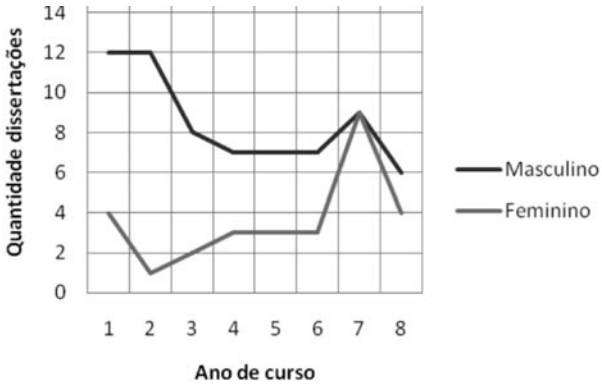

Figura 1. Relação do número de dissertações defendidas por sexo ao longo dos cursos de mestrado

uma tendência de aproximação, dado o aumento de participação das mulheres no contexto deste mestrado.
Relativamente aos alunos do doutoramento, temos a participação apenas de uma mulher, o que corresponde a 17% (Figura 2). O que, comparativamente aos valores encontrados para o mestrado é inferior, mas continua a revelar uma tendência crescente da relação das mulheres com a Gestão Desportiva.

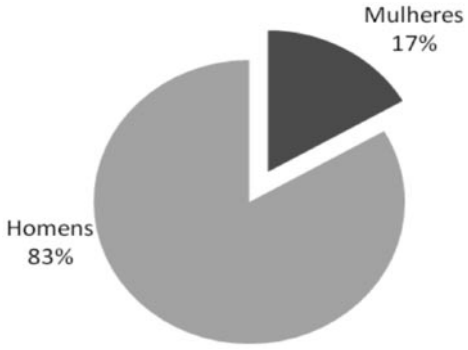

Figura 2. Percentagem de alunos de doutoramento por sexo

O mestrado em Gestão Desportiva na FADEUP apresentou a seguinte distribuição por nacionalidade (Figura 3): 87 alunos portugueses que concluíram o curso, incluindo os naturais e/ou residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, e 10 estrangeiros, compostos da seguinte forma: 7 Brasileiros, 2 Angolanos e 1 Argentino.

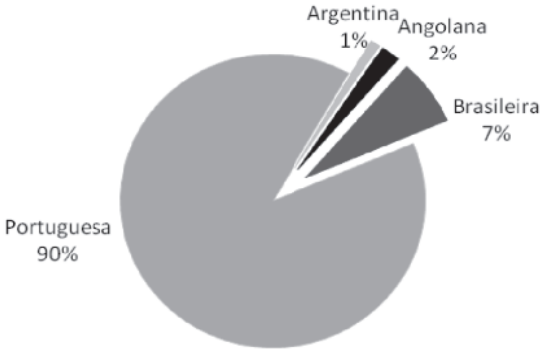

Figura 3. Percentagem de alunos de mestrado por nacionalidade

Relativamente às teses de doutoramento essas foram realizadas por 6 alunos, sendo 3 portugueses e 3 brasileiros (Figura 4).

Figura 4. Percentagem de alunos de doutoramento por nacionalidade

Quer no mestrado como no doutoramento o aumento do número de alunos, principalmente brasileiros, tem vindo a aumentar progressivamente. Este facto deve-se a situação embrionária que a Gestão Desportiva ainda possui no Brasil. O que não permite que os estudantes oriundos deste país possam desenvolver no seu local de residência os estudos nesta área, e se vejam obrigados viajar para outras universidades que já tenham esta formação mais desenvolvida.

Dos oito cursos de mestrado analisados apenas os de 2000 e 2003 não tiveram a defesa pública de dissertação por alunos brasileiros.

Dos dados recolhidos para análise do tempo médio despendido até a apresentação e defesa pública pelos alunos (Figura 5) podemos concluir que entre os valores médios para cada curso existe uma diferença de 8 meses (27 a 35) e que o valor médio foi de 30 meses. O que está de acordo com os valores impostos pela legislação.

O tempo médio despendido pelos alunos estrangeiros que concluíram o mestrado em Gestão Desportiva foi de 30 meses, o que é equivalente a média total.

O tempo médio gasto entre a entrega da dissertação e a defesa pública dos alunos foi de 2 meses e 24 dias, o que também está de acordo com o regulamento.

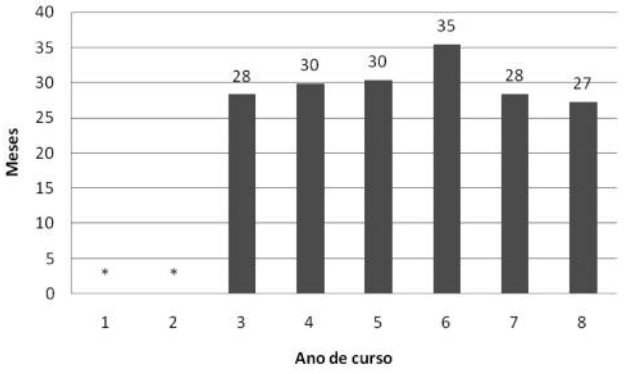

Figura 5. Tempo médio de conclusão do mestrado

Relativamente à elaboração das teses, a média total do tempo despendido foi de 52 meses, sendo que os estrangeiros realizaram em termos médios 49 meses e os portugueses em 55 meses. Este facto deve-se essencialmente à pressão que os estudantes brasileiros sentem não apenas para a obtenção do grau, mas também para reduzirem o tempo de estadia e de viagens à cidade do Porto. É de salientar ainda, que o tempo mínimo de execução da tese foi de 46 meses de um estudante brasileiro e o máximo foi de 59 meses de um português.

A área científica a qual corresponde à média mais alta para elaboração da dissertação do mestrado é de Qualidade com 33 meses e a que corresponde um tempo de execução mais baixo é de Desenvolvimento Organizacional, com valor médio de 28 meses (Figura 6). Relativamente às duas áreas científicas do doutoramento, o tempo médio despendido pelos alunos foi de 52 meses, respectivamente.

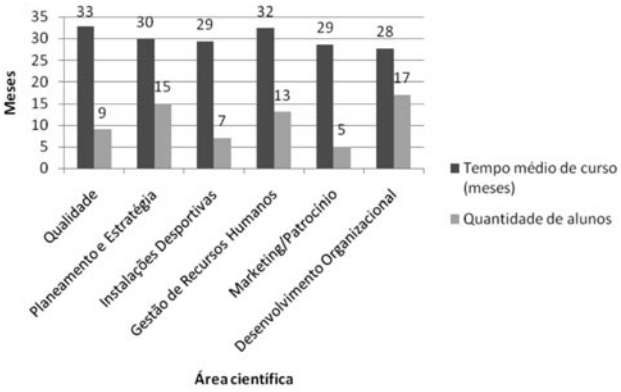

Figura 6. Duração média das dissertações do mestrado por área científica

Na orientação das dissertações do mestrado tiveram envolvidos 31 orientadores. 29% são docentes da FADE.UP e 71% são professores convidados de outras instituições, conforme apresentado na Figura 7. Pertencente à amostra de doutoramento temos 3 professores orientadores, sendo 1 interno com 4 orientações e 2 externos com 1 orientação cada.

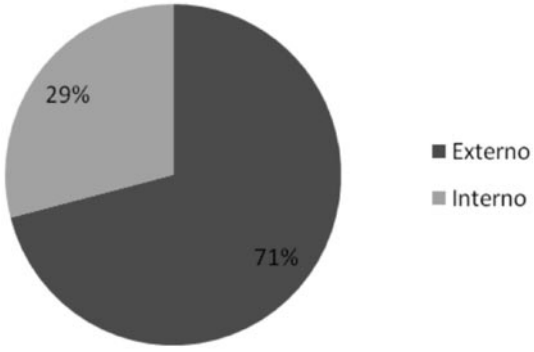

Figura 7. Percentagem de orientadores internos e externos do mestrado

Apesar desta diferença numérica, a comissão de coordenação do mestrado em Gestão Desportiva (4 docentes) assumiu mais de metade das orientações (55%), como se pode verificar na Figura 8. Deste total, um professor orientou 31 alunos, representando 32%.

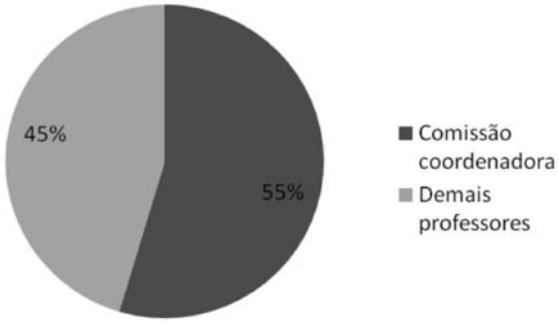

Figura 8. Percentagem de orientações das dissertações

90% das orientações dos estrangeiros (Figura 9) foram realizadas por professores pertencentes à comissão coordenadora e 78% destas referem-se a apenas um dos professores.

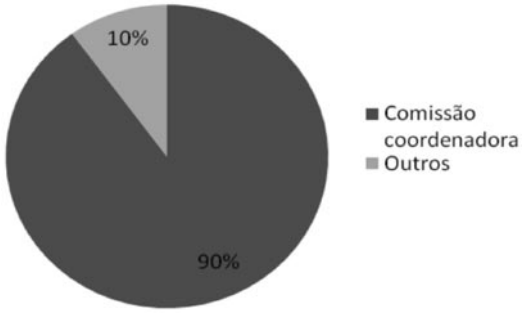

Figura 9. Percentagem das orientações de dissertações de estrangeiros

51% dos Portugueses que concluíram o mestrado tiveram a orientação dos professores coordenadores do mestrado em Gestão Desportiva (Figura 10). A outra parte foi orientada por diversos professores, tanto internos como externos.

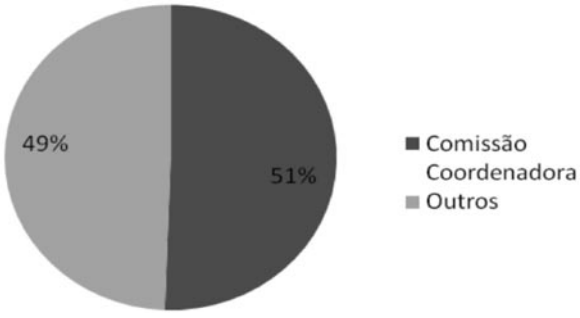

Figura 10. Percentagem das orientações de dissertações de Portugueses

Na Figura 11 a seguir é possível verificar que a área de Desenvolvimento Organizacional apresentou 17 orientações realizadas por professores internos e apenas 1 externo. Mas, a área onde se realizaram mais dissertações, Planeamento e Estratégia, 16 alunos receberam orientação de professores internos e 10 externos. Apenas na área de Marketing/Patrocínio houve mais orientações de professores externos do que internos.

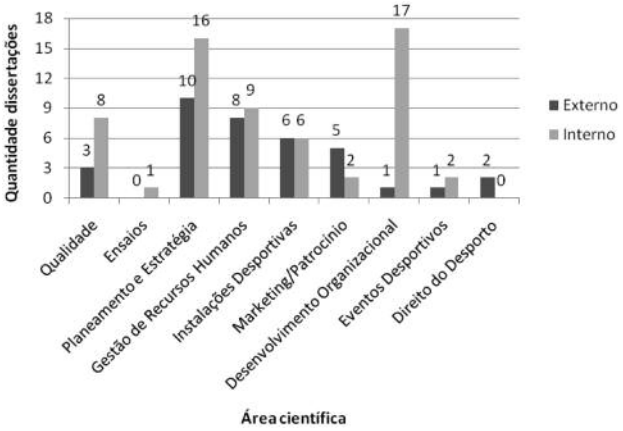

Figura 11. Relação da quantidade de orientadores internos e externos das dissertações por área de investigação

A distribuição das dissertações apresentadas pelas diversas áreas científicas não é regular ao longo dos anos. Aparecem sim, picos de interesse relativamente a cada área nos diversos cursos. Inicialmente vamos fazer a abordagem das áreas numa lógica global e somente depois analisaremos os diversos picos de interesse.

A área científica que apresentou maior percentagem de estudos no mestrado foi a de Planeamento e Estratégia, com 27% conforme identificado na Figura 12, sendo a única área que esteve presente ao longo dos 8 cursos (Figura 13). Esta área recebeu mais atenção dos alunos que concluíram durante os dois primeiros anos de curso em Gestão Desportiva, com 6 alunos em cada ano. No 8º curso teve a maior procura quando comparada com as outras áreas, correspondendo a 4 alunos.

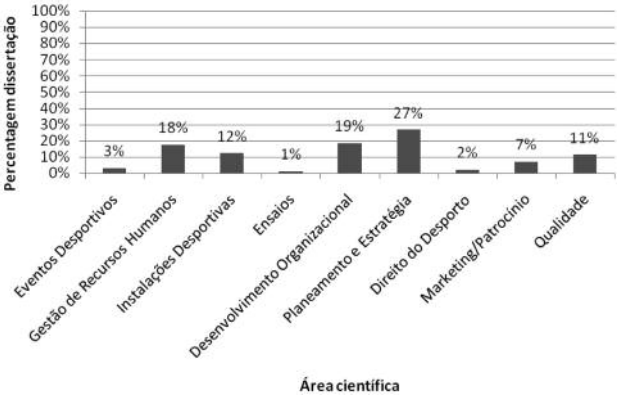

Figura 12. Percentagem das dissertações por área científica

A área de Desenvolvimento Organizacional foi a segunda mais investigada nos 8 cursos, correspondendo a 19% (Figura 12). Esta área obteve maior número de alunos no 7º curso, seguida neste caso pela área da Qualidade, com 5 alunos.

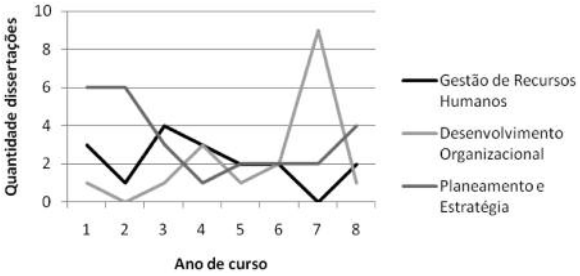

Figura 13. Quantidade de dissertações por área científica ao longo dos cursos

A área de Gestão de Recursos Humanos obteve no 3º curso a sua maior procura com cerca de 40% dos alunos.

Relativamente às teses de doutoramento, as áreas em que elas foram englobadas são as de Desenvolvimento Organizacional e Direito do Desporto correspondendo exactamente 50% a cada uma delas.

Quanto ao processo metodológico destacamos que de entre as abordagens mais utilizadas pelos alunos surgem as Quantitativas, com 58% das dissertações (Figura 14). Esta abordagem foi a mais trabalhada nos 6 primeiros anos do curso.

A abordagem Qualitativa teve um pico de concentração a partir do 7º mestrado mantendo-se superior às outras abordagens nos 2 últimos anos. As dissertações que foram defendidas contendo a abordagem Qualitativa e Quantitativa ao mesmo tempo seguiu uma tendência mais ou menos constante ao longo dos 8 mestrados (Figura 14). Nas teses de doutoramento verificou-se 50 % de utilização da metodologia qualitativa.

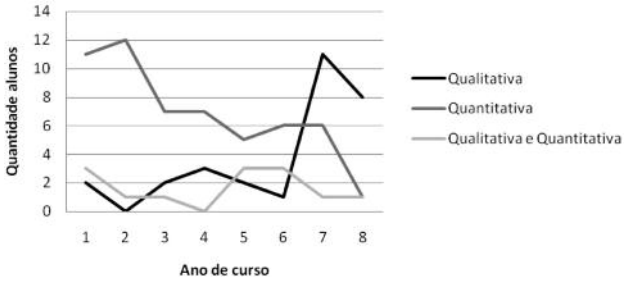

Figura 14. Relação das abordagens metodológicas nas dissertações de mestrado ao longo dos cursos

Dos dados recolhidos do mestrado podemos perceber que o estudo exploratório foi a técnica que se destacou na amostra, tendo aparecido muitas vezes associada a análise documental e análise descritiva (Figura 15). Nas 6 teses de doutoramento foi utilizada a técnica de estudo exploratório, de forma combinada ou isolada.

A análise descritiva, isoladamente, foi apenas utilizada em 2 dissertações, contudo, foi utilizada em simultâneo com o estudo exploratório, em mais dois trabalhos (Figura 15). A análise documental representou apenas 6% da amostra.

Quanto aos instrumentos de recolha de dados utilizados nas dissertações de mestrado verificamos que a operação mista representou 35%. Enquanto o questionário, após uma estabilidade durante os 7 primeiros anos do mestrado, sofreu uma queda brusca no 8º (Figura 16), a entrevista, que não apareceu no 4º e 5º anos consecutivos, teve um crescimento no 7º e manteve-se no último ano de análise.

Relativamente às palavras-chave seleccionadas pelos autores das dissertações nota-se uma clara prevalência das designações da Qualidade, Organização/Estrutura e Desporto num primeiro grupo com mais de 20 citações, e depois um segundo grupo onde se evidenciam ainda as designações das Autarquias, Gestão, Formação, Actividade Física e Piscinas, todas elas com mais de 10 citações, conforme distribuição apresentada na Figura 17. A partir daqui forma-se um grupo de 16 designações, mas com muito menor representatividade, abaixo de 10 citações.

As palavras-chave citadas pelos alunos do doutoramento foram diversas e as mesmas se apresentaram uma única vez, com excepção da palavra Desporto que apareceu 2 vezes. São elas: Desporto, Parceria, Impactos, Estratégias, Extensão Universitária, Escola, Clube, Autarquia, Lazer, Tempo Livre, Direito do Desporto, Desporto Profissional, Clubes e Sociedades Desportivas, Ligas Profissionais, Competição Desportiva Profissional e Praticante desportivo.

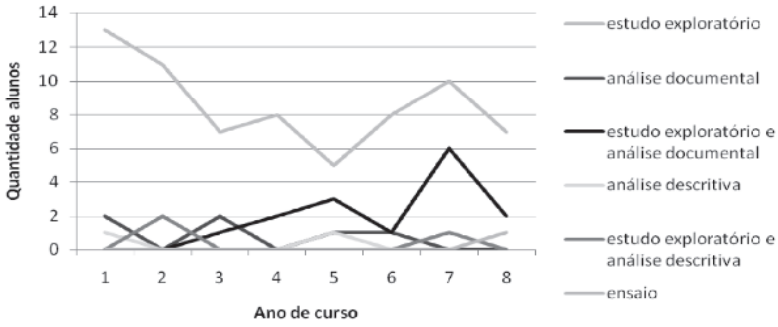

Figura 15. Relação das técnicas de análise e estudo nas dissertações de mestrado ao longo dos cursos

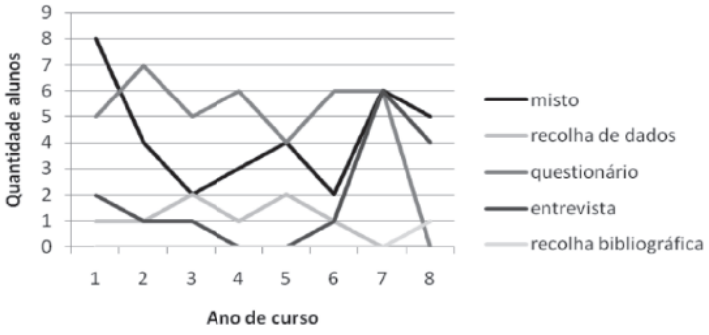

Figura 16. Relação dos instrumentos de recolha de dados nas dissertações de mestrado ao longo dos cursos

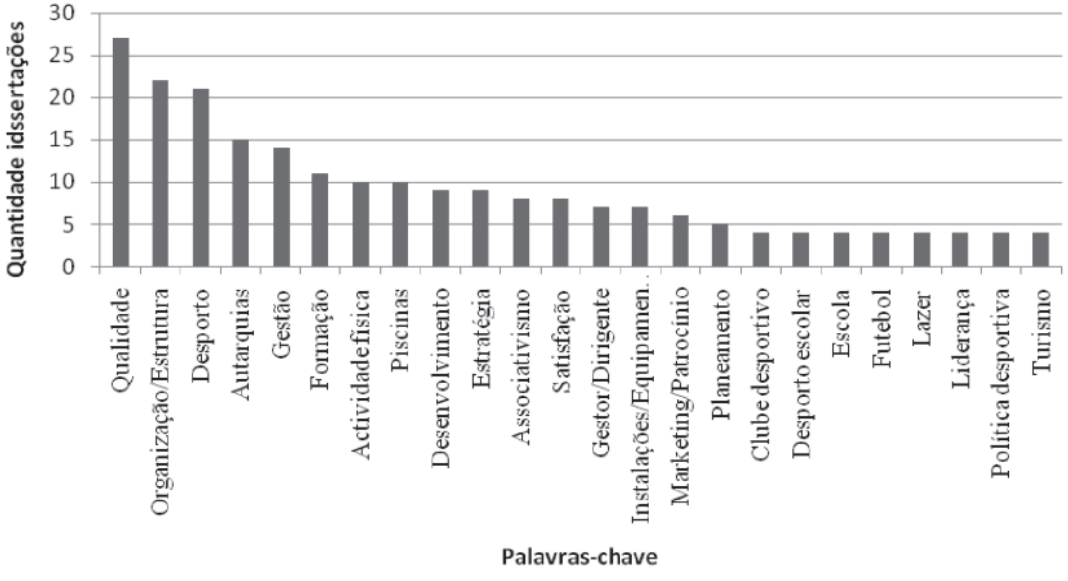

Figura 17. Relação do número de citações das palavras-chave nas dissertações de mestrado

CONCLUSÕES

Após este estudo podemos concluir que:

- Ainda prevalece o sexo masculino na investigação em Gestão Desportiva, mas sente-se uma clara evolução da participação da mulher.
- Apesar de participarem alunos de diversos países nestes programas de mestrado e doutoramento prevalecem maioritariamente os portugueses.
- O tempo de realização das teses e dissertações está dentro do previsto na legislação, havendo pequenas excepções.
- O maior número de orientações esteve a cargo dos membros da comissão coordenadora, assim como em termos globais prevaleceram os orientadores internos, havendo, no entanto um importante grupo de orientadores externos constituído por doutores e especialistas.
- As teses de doutoramento apenas foram agrupadas em duas áreas científicas, enquanto as dissertações de mestrado estão distribuídas pelas nove áreas científicas previamente formuladas. A área mais estudada foi a do Planeamento e Estratégia nas disserta-

ções, enquanto no doutoramento a divisão foi equitativa entre Desenvolvimento Organizacional e Direito do Desporto.
- Em termos metodológicos sentiu-se ao longo dos anos alguma evolução principalmente relacionada com o aumento dos estudos qualitativos e a diminuição dos quantitativos e o recurso preferencial à utilização dos questionários e entrevistas como ferramentas metodológicas.
- Por fim, as três palavras-chave mais referenciadas correspondem à Qualidade, Organização/Estrutura e Desporto. Apenas a palavra Qualidade extravasa as expectativas iniciais, o que certamente corresponderá no futuro a uma das principais linhas de investigação na área da Gestão Desportiva.

CORRESPONDÊNCIA
Daiane Miranda de Freitas
Gabinete de Gestão Desportiva
Rua Dr. Plácido Costa, 91 - 4200-450 Porto, Portugal
E-mail: *daianedefreitas@gmail.com*

REFERÊNCIAS

1. Chelladurai P (2001). *Managing organizations for sport & physical activity: a systems perspective*. Scottsdale, Arizona: Holcomb hathaway, Publishers.
2. Danylchuck KE (1999). Sport Management as an Academic Discipline in the Next Millenium. Thessaloniki: *Proceedings of the 7th Congress of the European Association for Sport Management*. p. 16-9.
3. Denzin NK, Lincoln YS (2006). *Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. Porto Alegre: Artmed. p. 15-42.
4. Gaya ACA (1994). As Ciências do Desoprto nos Países de Língua Portuguesa. Uma Abordagem Epistemológica. Porto: A. Gaya. Dissertação de Doutoramento apresentada à Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto.
5. Lakatos EM, Marconi MA (2005). *Fundamentos de metodologia científica*. 6 ed. São Paulo: Editora Atlas.
6. Lessard-Hébert M, Goyette G, Boutin G (2005). *Investigação Qualitativa: Fundamentos e Práticas*. 2ª ed.: Éditions Agence d'ARC inc.
7. Parkhouse BL (1996). *The Management of Sport: its Foundation and Application*. St. Louis: Mosby Year Book.
8. Pires G, Sarmento JP (2001). Conceito de Gestão do Desporto. Novos desafios, diferentes soluções. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto* 1(1):88-103.
9. Quivy R, Campenhoudt Lv (2005). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. 4ª ed. Valente G, editor. Lisboa: Gradiva.
10. Sarmento JP, Pinto A, Oliveira AE (2006). O perfil organizacional e funcional do gestor desportivo em Portugal. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte* 20(Suplemento n.5).
11. Slack T (1997). *Understanding Sport Organizations. The Application of Organization Theory.* Champaign: Human Kinetics.